

Etec Rosa Perrone Scavone

Jéssica Oliveira Primo

Ken Watanabe

Larissa Diogo Celestrino

DIRETO DO PÉ:

CONEXÃO E SUSTENTABILIDADE

ITATIBA

2025

Jéssica Oliveira Primo

Ken Watanabe

Larissa Diogo Celestrino

**DIRETO DO PÉ:
CONEXÃO E SUSTENTABILIDADE**

Projeto de inovação tecnológica, que consiste no desenvolvimento de uma plataforma digital voltada à redução do desperdício de alimentos e ao fortalecimento da agricultura familiar, por meio da conexão direta entre produtores rurais e consumidores locais.

Orientador: Prof. Me. Anderson Wilker Sanfins

Coorientador: Prof. *Dr. Humberto Augusto Piovesana Zanetti*

ITATIBA
2025

Dedicação

Prof. Alex Paulo da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradecemos encarecidamente aos docentes da **ETEC Rosa Perrone Scavone** pelo incentivo ao desenvolvimento deste projeto, oferecendo suporte e instrução que foram imprescindíveis para a concretização de nossa ideia.

Ao Diretor da ETEC, Prof. Alex Paulo da Silva, pela confiança depositada em nós e pelo constante incentivo à pesquisa e ao aprendizado dos alunos.

Em especial, destacamos a colaboração do **Prof. Dr. Humberto Augusto Piovesana Zanetti**, cuja orientação técnica, tempo e dedicação foram fundamentais para o aprimoramento contínuo de nosso trabalho, enriquecendo-o com seus valiosos conhecimentos.

“A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar — e a fome é uma das maiores injustiças.”

Martin Luther King Jr.

RESUMO

O presente projeto propõe o desenvolvimento da plataforma digital Direto do Pé, uma solução tecnológica voltada para a redução do desperdício de alimentos e o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. A iniciativa busca conectar diretamente pequenos produtores rurais a consumidores locais, promovendo a comercialização de alimentos excedentes ou fora dos padrões estéticos convencionais, mas próprios para o consumo. O aplicativo será equipado com ferramentas de geolocalização, filtros de busca por categorias e um sistema interno de mensagens, garantindo uma experiência de compra eficiente, segura e acessível. Além de facilitar o escoamento da produção agrícola, o projeto tem como objetivo oferecer alimentos frescos a preços justos, promover práticas de consumo consciente e estimular o desenvolvimento econômico de comunidades rurais. Também estão previstas ações de educação alimentar e ambiental, com foco na valorização da produção local e na conscientização sobre os impactos do desperdício de alimentos. A proposta contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), reforçando o compromisso social, econômico e ambiental da iniciativa.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Consumo consciente. Tecnologia social.

ABSTRACT

This project proposes the development of the digital platform Direto do Pé, a technological solution aimed at reducing food waste and strengthening family farming in Brazil. The initiative seeks to directly connect small rural producers with local consumers, promoting the commercialization of surplus food or items outside conventional aesthetic standards, yet perfectly suitable for consumption. The application will be equipped with geolocation tools, search filters by category, and an internal messaging system, ensuring an efficient, safe, and accessible shopping experience. In addition to facilitating the distribution of agricultural production, the project aims to offer fresh food at fair prices, promote conscious consumption practices, and stimulate the economic development of rural communities. Educational initiatives on food and environmental awareness are also planned, focusing on valuing local production and raising awareness of the impacts of food waste. The proposal directly contributes to the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 2 (Zero Hunger and Sustainable Agriculture) and SDG 12 (Responsible Consumption and Production), reinforcing the initiative's social, economic, and environmental commitment.

Key-Words: Sustainable development. Conscious Consumption. Social technology.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B2B - Business-to-Business

CEASA - Centrais de Abastecimento S.A.

GPS – Sistema de Posicionamento Global (Global Positioning System)

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)

ONG – Organização Não Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

UX/UI - User Experience e User Interface

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.2
3 METODOLOGIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.4
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa uma posição de destaque na produção agrícola mundial, sendo o quarto maior produtor de alimentos do planeta, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2023). Contudo, apesar da expressiva produção, o país enfrenta um grave paradoxo: um estudo recente da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que aproximadamente 30% de toda a produção de alimentos no Brasil é desperdiçada. De modo crítico, cerca de 87% desse desperdício ocorre ainda na fase de colheita ou no campo, antes mesmo de os produtos chegarem aos centros de distribuição (ONU, 2022).

Essa situação agrava o problema da insegurança alimentar no país. Atualmente, cerca de 24 milhões de brasileiros convivem com a fome ou com acesso insuficiente a alimentos de qualidade (REDE PENSSAN, 2023). Esse cenário expõe a urgência de soluções que promovam uma cadeia alimentar mais eficiente, sustentável e inclusiva. Além do desperdício, os pequenos produtores rurais enfrentam desafios estruturais significativos para acessar os mercados consumidores. Muitos não conseguem vender diretamente para grandes redes varejistas devido a barreiras logísticas, burocráticas e contratuais. Quando optam por comercializar seus produtos nas Centrais de Abastecimento (CEASA), os custos com transporte e intermediação acabam reduzindo sua margem de lucro, principalmente porque a maioria desses produtores está localizada em regiões afastadas dos grandes centros urbanos (IPEA, 2021).

Diante desse cenário, o projeto Direto do Pé surge como uma solução inovadora. A proposta é criar uma plataforma digital que conecte diretamente pequenos produtores rurais a consumidores locais. Por meio dessa ferramenta, buscamos reduzir o desperdício de alimentos, diminuir os custos logísticos, aumentar a renda do pequeno agricultor e promover o consumo consciente.

A iniciativa visa ainda fortalecer a economia local, incentivando o consumo de alimentos frescos e de origem conhecida. O projeto também pretende estabelecer parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs), cooperativas agrícolas, instituições sociais e demais agentes da cadeia alimentar sustentável. Com isso,

buscamos construir uma comunidade engajada, capaz de transformar hábitos de consumo e contribuir efetivamente para a redução da fome e do desperdício no Brasil.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e implementar uma plataforma digital intuitiva e acessível que promova a comercialização direta de alimentos produzidos por pequenos agricultores, com ênfase na redução do desperdício de alimentos, no fortalecimento da agricultura familiar, na promoção da segurança alimentar e nutricional e no estímulo ao consumo consciente. A proposta visa estabelecer um canal eficiente de escoamento de produtos agrícolas excedentes ou fora dos padrões comerciais estéticos, mas ainda próprios para o consumo, conectando produtores rurais a consumidores locais e fomentando circuitos curtos de comercialização.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1. Desenvolver uma aplicação móvel com interface simplificada, adaptada aos diferentes níveis de alfabetização digital, permitindo que pequenos produtores possam cadastrar, anunciar e gerenciar a venda de seus produtos de forma autônoma, prática e segura.

2.2.2 Implementar funcionalidades de geolocalização (GPS) que possibilitem aos consumidores localizar produtores em um raio geográfico próximo (exemplo: 5 km), promovendo o acesso a alimentos frescos e reduzindo os impactos ambientais decorrentes de longos deslocamentos logísticos.

2.2.3 Criar um sistema de filtros inteligentes para busca de produtos, que permita aos consumidores selecionar itens com base em critérios como categoria (frutas, hortaliças, legumes, raízes, etc.), preço, data de colheita, localização e disponibilidade em tempo real.

2.2.4 Desenvolver uma ferramenta de comunicação interna na plataforma, garantindo que produtores e consumidores possam dialogar de forma segura e eficiente para esclarecimento de dúvidas, negociação de detalhes logísticos e resolução de imprevistos, sem a necessidade de compartilhamento de dados pessoais, como número de telefone ou e-mail.

2.2.5 Promover a comercialização de alimentos com preços justos e acessíveis, de modo a garantir uma remuneração digna aos pequenos produtores, ao mesmo tempo que oferece à população urbana produtos de qualidade com menor custo, isentos de taxas logísticas e de intermediação.

2.2.6 Mapear e cadastrar pequenos produtores rurais interessados, priorizando regiões geográficas com menor acesso aos canais tradicionais de comercialização, ampliando as oportunidades de geração de renda no meio rural.

2.2.7 Incorporar funcionalidades logísticas à plataforma, como agendamento de retiradas, definição de pontos de coleta, criação de rotas otimizadas para transporte de alimentos e possibilidade de agrupamento de pedidos para reduzir custos e emissões de carbono.

2.2.8 Desenvolver ações de educação alimentar e ambiental vinculadas ao aplicativo, incluindo conteúdos educativos que incentivem o consumo de alimentos fora do padrão estético comercial, o aproveitamento integral dos alimentos e o combate ao desperdício.

2.2.9 Fomentar o fortalecimento de cadeias curtas de abastecimento alimentar, reduzindo a distância entre produtor e consumidor e promovendo a economia circular e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

2.2.10 Assegurar a escalabilidade e a sustentabilidade do projeto, criando mecanismos para futura expansão da plataforma para outras regiões e públicos, e estabelecendo parcerias com ONGs, cooperativas agrícolas, movimentos sociais e órgãos governamentais.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto Direto do Pé adota uma abordagem tecnológica e ágil, combinando design centrado no usuário, tecnologias modernas de desenvolvimento e práticas de gestão iterativas para garantir a criação de uma plataforma digital robusta, acessível e eficiente. A metodologia estruturada compreende as seguintes etapas:

3.1 Prototipagem e Design UX/UI

Inicialmente, a equipe elaborou um protótipo de alta fidelidade utilizando a ferramenta Figma, contemplando o layout, fluxo de navegação e experiência do usuário (UX/UI). Essa etapa foi essencial para visualizar a interface do aplicativo, permitindo simular a interação do usuário com funcionalidades-chave como cadastro de produtores, oferta de produtos, sistema de geolocalização, filtros inteligentes, comunicação interna e funcionalidades logísticas. O protótipo passou por revisões colaborativas com stakeholders para assegurar que o design fosse intuitivo, acessível e adequado aos diferentes perfis de usuários, inclusive aqueles com baixa familiaridade tecnológica.

3.2 Desenvolvimento Frontend com React Native

A implementação do aplicativo móvel será realizada utilizando React Native, framework que possibilita o desenvolvimento multiplataforma (iOS e Android) a partir de um único código-fonte em JavaScript. Essa escolha estratégica assegura maior agilidade no desenvolvimento, facilidade de manutenção, e compatibilidade ampla com diferentes dispositivos móveis. O React Native permite, ainda, a integração com bibliotecas e APIs modernas que serão utilizadas para a implementação das funcionalidades específicas do projeto, como mapas interativos e sistema de mensagens.

3.3 Desenvolvimento Backend e Infraestrutura

Paralelamente ao frontend, será construído um backend escalável e seguro, responsável pela gestão dos dados dos usuários, produtos, transações, comunicação, além da lógica de negócios necessária para o funcionamento da plataforma. Será adotada uma arquitetura baseada em serviços RESTful ou GraphQL, hospedada em infraestrutura cloud confiável para garantir alta disponibilidade, segurança e escalabilidade. Medidas de proteção de dados e privacidade serão aplicadas rigorosamente para garantir a conformidade com legislações vigentes, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

3.4 Integração de Funcionalidades e Desenvolvimento Iterativo

As funcionalidades serão integradas e implementadas de forma incremental, priorizando módulos essenciais para o funcionamento da plataforma. Isso inclui o cadastro e gerenciamento de produtores e produtos, mecanismos de busca e filtros inteligentes, o mapa interativo com sistema GPS para localização próxima dos produtores, sistema de mensagens internas para comunicação segura entre usuários, agendamento e organização logística de entregas e pontos de retirada. A metodologia ágil adotada permite ciclos curtos de desenvolvimento, testes e ajustes constantes, respondendo rapidamente ao feedback dos usuários e garantindo a melhoria contínua do produto.

3.5 Testes Rigorosos e Validação com Usuários Reais

Antes do lançamento oficial, serão realizados testes funcionais, de usabilidade, segurança e desempenho, tanto internos quanto em pilotos controlados com usuários reais — produtores rurais e consumidores locais. Esses testes buscam identificar e corrigir eventuais falhas, avaliar a experiência do usuário, garantir a estabilidade do sistema e validar a aderência da plataforma às necessidades do público-alvo. O feedback obtido nesta fase será fundamental para a realização de aprimoramentos e para assegurar uma experiência satisfatória para todos os usuários.

3.6 Capacitação, Suporte Técnico e Engajamento Comunitário

Reconhecendo a diversidade do público, especialmente os pequenos produtores com diferentes níveis de familiaridade tecnológica, será implementado um programa de capacitação e suporte técnico contínuo. Serão disponibilizados materiais educativos, tutoriais, webinars e atendimento remoto para garantir a autonomia dos produtores no uso da plataforma. Além disso, serão incentivadas ações de engajamento comunitário, fomentando uma rede colaborativa que potencialize o impacto social do projeto.

3.7 Monitoramento, Avaliação e Evolução Contínua

Após o lançamento, o projeto adotará sistemas de monitoramento e análise de dados para acompanhar indicadores-chave, como número de usuários ativos, volume de transações realizadas, satisfação dos usuários e redução efetiva do desperdício alimentar. Com base nessas métricas, serão elaborados relatórios periódicos que embasarão decisões estratégicas para melhorias contínuas, expansão geográfica e inclusão de novas funcionalidades. A metodologia prevê ciclos regulares de atualização e inovação, garantindo que a plataforma evolua conforme as necessidades do mercado e do público.

3.8 Monetização e Sustentabilidade Financeira

O modelo financeiro do Direto do Pé foi desenhado para garantir a sustentabilidade do projeto sem criar barreiras de entrada para os pequenos produtores. A plataforma aplica uma taxa variável de 5% a 10% sobre o valor de cada venda realizada, cobrada apenas no momento da transação, o que assegura que os produtores possam anunciar e participar gratuitamente. Esse formato alinha os interesses da plataforma com o sucesso dos produtores, incentivando a adesão e mantendo preços competitivos para os consumidores.

Além da taxa sobre vendas, a receita será complementada por anúncios e patrocínios estratégicos de marcas e fornecedores alinhados à proposta do projeto, como empresas de insumos agrícolas sustentáveis, embalagens ecológicas, e produtos orgânicos. Esses patrocinadores poderão apoiar seções

específicas do aplicativo, como conteúdos educativos, ampliando o ecossistema sustentável do projeto.

3.9 Plano de Expansão em Fases

A expansão do projeto está planejada para ocorrer em três fases distintas, garantindo crescimento sustentável e alinhado à validação contínua:

- **Fase 1: Piloto em Itatiba (Meses 1 a 3)**

Nesta etapa inicial, o foco será a consolidação do modelo em uma região piloto, intensificando o cadastro de produtores e consumidores locais, coletando feedback e ajustando funcionalidades para garantir a melhor experiência possível.

- **Fase 2: Expansão Geográfica Regional (Meses 4 a 9)**

Com base nos aprendizados do piloto, o aplicativo será replicado em novas cidades e regiões, priorizando locais com grande concentração de pequenos produtores e demanda por alimentos frescos. Parcerias com cooperativas, ONGs e agentes locais serão fortalecidas para acelerar a adesão.

- **Fase 3: Ampliação de Funcionalidades e Novos Mercados (Meses 10 a 12)**

Nesta fase, serão lançadas funcionalidades adicionais, incluindo um módulo B2B (Business-to-Business) para que estabelecimentos comerciais, como restaurantes e mercados, possam comprar diretamente dos produtores. Também será criada uma categoria para produtos com valor agregado, como compotas, queijos e pães artesanais, promovendo diversificação e agregação de valor conforme previsto nas metas do ODS 2. Esse planejamento estratégico de crescimento visa garantir a sustentabilidade financeira, a adequação regional e o impacto social positivo, promovendo uma cadeia alimentar mais justa, eficiente e sustentável.

4 RESULTADOS ESPERADOS

4.1 Redução significativa do desperdício de alimentos

Um dos resultados mais importantes esperados com a implantação da plataforma Direto do Pé é a diminuição substancial do desperdício de alimentos, especialmente aquele que ocorre no meio rural antes da chegada dos produtos aos centros consumidores. Ao criar um canal direto e eficiente para a comercialização de excedentes e produtos fora dos padrões estéticos, mas ainda aptos para consumo, o projeto contribui para a valorização integral da produção agrícola. Essa redução do desperdício não apenas melhora a eficiência da cadeia produtiva, mas também ajuda a preservar recursos naturais, reduzindo o impacto ambiental causado pelo descarte de alimentos, como o uso excessivo de água, energia e insumos agrícolas que seriam desperdiçados.

4.2 Fortalecimento da agricultura familiar e aumento da renda dos pequenos produtores

Outro resultado esperado é o fortalecimento da agricultura familiar e o aumento da renda dos pequenos produtores. A proposta busca garantir aos agricultores um acesso mais direto e simplificado ao mercado consumidor, permitindo que comercializem seus produtos com maior autonomia e recebam uma remuneração justa, sem a necessidade de intermediários que tradicionalmente reduzem suas margens de lucro. Além disso, ao possibilitar que produtores de pequena escala também tenham espaço para vender seus excedentes, o projeto promove inclusão econômica, estimula a permanência no campo e contribui para o desenvolvimento local.

4.3 Ampliação do acesso a alimentos frescos, saudáveis e acessíveis

A plataforma também tem como impacto esperado a ampliação do acesso a alimentos frescos, saudáveis e acessíveis. Ao aproximar produtores e consumidores locais, reduz-se o tempo entre a colheita e o consumo, o que preserva as qualidades nutricionais e o sabor dos alimentos. Essa proximidade, associada à eliminação de intermediários, possibilita preços mais justos, amplia a equidade no acesso a produtos

de qualidade e estimula escolhas alimentares mais saudáveis, reforçando a importância do consumo consciente e da valorização da produção local.

4.4 Estímulo a práticas sustentáveis e conscientização ambiental

Outro aspecto relevante é o estímulo a práticas sustentáveis e à conscientização ambiental. A plataforma incorporará conteúdos educativos que incentivam o aproveitamento integral dos alimentos, o uso racional dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais. Além disso, ao promover a comercialização em circuitos curtos e otimizar a logística por meio de agendamento e roteirização de entregas, o projeto contribui para a redução do uso de combustíveis fósseis e para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, favorecendo um sistema alimentar mais sustentável.

4.5 Fortalecimento das cadeias curtas de abastecimento e economia circular

O Direto do Pé também busca consolidar cadeias curtas de abastecimento alimentar, fortalecendo a conexão direta entre produtores e consumidores. Esse modelo gera benefícios econômicos locais, estimulando a circulação de recursos dentro das comunidades e favorecendo a economia circular, ao reduzir perdas e desperdícios em toda a cadeia produtiva. A geração de valor regional ainda incentiva a cooperação entre produtores, consumidores, cooperativas e outras organizações, criando um ecossistema sustentável que potencializa o desenvolvimento rural e urbano de forma integrada.

4.6 Inclusão digital e capacitação tecnológica para pequenos produtores

Um resultado igualmente significativo é a inclusão digital e a capacitação tecnológica dos pequenos produtores rurais. A plataforma será desenvolvida com interface acessível e adaptada a diferentes níveis de alfabetização digital, possibilitando que agricultores aprendam a utilizar tecnologias digitais para gerenciar vendas, interagir com consumidores e ampliar suas oportunidades de mercado. Essa capacitação tecnológica estimula o empreendedorismo rural, favorece a modernização das práticas agrícolas e contribui para alinhar a agricultura familiar às demandas contemporâneas do setor.

4.7 Geração de empregos diretos e indiretos e fortalecimento social

Por fim, a implementação da plataforma deve impulsionar a geração de empregos diretos e indiretos, fortalecendo também o tecido social das comunidades atendidas. Além das vagas criadas nas áreas de tecnologia, logística e atendimento, haverá impactos positivos em atividades ligadas à produção e à comercialização local. A rede de parcerias com ONGs, cooperativas e entidades sociais funcionará como catalisadora para o desenvolvimento comunitário, promovendo solidariedade, inclusão e justiça social, ao mesmo tempo que fortalece a integração regional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Direto do Pé representa uma resposta prática e inovadora aos desafios enfrentados pela agricultura familiar e pela sociedade diante do desperdício de alimentos e da insegurança alimentar. Mais do que uma plataforma tecnológica, a proposta se apresenta como um instrumento de transformação social, ao criar canais diretos de comercialização que aproximam produtores e consumidores, favorecendo relações mais justas e sustentáveis.

Durante o desenvolvimento da iniciativa, observou-se que a combinação entre inovação digital e engajamento comunitário é capaz de gerar impactos que vão além da dimensão econômica. A valorização dos alimentos fora dos padrões estéticos, a promoção de preços acessíveis e o incentivo ao consumo consciente contribuem não apenas para o fortalecimento da agricultura familiar, mas também para a construção de uma cultura de sustentabilidade e solidariedade.

Outro ponto relevante é o potencial de expansão do projeto. A implementação gradual, aliada à escalabilidade da plataforma, permite que a solução seja adaptada a diferentes contextos regionais, ampliando o alcance dos benefícios sociais e ambientais. Nesse sentido, o projeto demonstra viabilidade e relevância para políticas públicas e iniciativas privadas voltadas ao desenvolvimento rural e urbano integrado.

Assim, as considerações finais reforçam que o Direto do Pé não deve ser compreendido apenas como um aplicativo, mas como uma iniciativa que articula tecnologia, inclusão social e sustentabilidade. Seu êxito dependerá da continuidade do engajamento entre produtores, consumidores e parceiros institucionais, consolidando-se como um modelo de inovação social voltado para a redução do desperdício, a segurança alimentar e o fortalecimento das comunidades locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Associação Brasileira de normas e Técnicas. **NBR 14724:2005**. Rio de Janeiro. 2002.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *The State of Food and Agriculture 2023*. Rome: FAO, 2023. Disponível em: <https://www.fao.org>. Acesso em: 23 jun. 2025.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Infraestrutura logística e agricultura familiar: desafios e oportunidades*. Brasília: IPEA, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

REDE PENSSAN – REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. *II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*. São Paulo: Rede PENSSAN, 2023. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Relatório sobre perdas e desperdício de alimentos no Brasil*. Brasília: ONU, 2022. Disponível em: <https://www.onu.org.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. Cortez Editora, 2007

Anexo

Imagem do Site Direto do Pé para usuários baixarem o aplicativo



Imagem da Tela Inicial do Aplicativo Direto do Pé

